

## Região terá curso inédito de Engenharia Portuária

Em 2012, Santos terá o primeiro curso de graduação em Engenharia Portuária do País, a ser lançado pela Universidade Católica de Santos (UniSantos). Haverá duas turmas (manhã e noite), ambas com 50 vagas. Os alunos serão selecionados a partir do exame vestibular que a instituição fará no final do ano. **C-2**

# Região terá o primeiro curso de Engenharia Portuária do País

UniSantos abrirá as duas primeiras turmas, com um total de 100 vagas, no próximo ano

DA REDAÇÃO

Cidade que abriga o maior e mais importante porto do Brasil, Santos terá o primeiro curso de graduação em Engenharia Portuária do País, a ser lançado pela Universidade Católica de Santos (UniSantos) no próximo ano. A proposta é formar profissionais preparados para planejar a construção de terminais portuários, supervisionar a operação e a manutenção dessas instalações, avaliar a viabilidade econômica de projetos do setor e mensurar os impactos ambientais das atividades da área.

A criação do curso foi anunciada com exclusividade para A Tribuna pelo reitor da UniSantos, professor Marcos Medina Leite. No próximo ano, serão abertas duas turmas, uma pela manhã e outra à noite. Ambas terão 50 vagas. Os alunos serão selecionados a partir do exame vestibular que a instituição de ensino promoverá no final do ano. As provas serão realizadas no dia 6 de novembro.

Segundo Medina, Engenharia Portuária seguirá o mesmo modelo de aula das demais graduações em Engenharia, sendo dividido em cinco anos. Mas as semelhanças terminam por aí. "Desenvolvemos um curso que não tem igual em todo o País. Era quase uma obrigação nossa, da região, ter Engenharia Portuária. Afinal, somente da cidade onde fica o maior porto do Brasil se poderia esperar essa proposta", destacou o reitor.

O programa de ensino foi desenvolvido para atender a uma demanda específica do mercado portuário, a necessidade de profissionais para planejar, construir e administrar complexos marítimos, explicou o professor. O graduado terá conhecimentos de várias áreas da Engenharia, como a Civil, a de Produção e a Ambiental, mas voltadas para o setor portuário.

"Percebemos essa demanda no nosso contato com empresários do setor. O Porto está e vai



Engenheiro portuário atuará na gestão e no planejamento de terminais

## Futuro

**"O Porto (de Santos) está e vai continuar a crescer, ocupando novas áreas. Nossa missão é planejar esse desenvolvimento e, para isso, vamos precisar de profissionais habilitados que sejam responsáveis por traçar esse futuro"**

Marcos Medina Leite, reitor da UniSantos



continuar a crescer, ocupando novas áreas. Nossa missão é planejar esse desenvolvimento e, para isso, vamos precisar de profissionais habilitados que sejam responsáveis por traçar esse futuro", afirmou Medina.

Entre as matérias que os graduandos terão, haverá aquelas que integram o núcleo básico dos cursos de Engenharia, como Cálculo, Geometria, Mecânica de Sólidos, Estatística, Algoritmos, Física Geral e Química. Mas também estão previstas ca-

deiras específicas, como Construção Civil e Obras Costeiras e Portuárias, Batimetria, Hidrologia Aplicada, Hidráulica Marítima, Máquinas de Elevação e Transportes de Cargas, Poluição Ambiental Atmosférica, Dragagem e Armazenagem de Carga. No total, serão 52 disciplinas.

O curso terá como diretor o professor Luiz Carlos Tenório Marcondes e foi desenvolvido pelos professores Marco Aurélio Bossetto, Kenji Kanashiro e Renato Fares Khalil.

A criação do programa de graduação é o resultado de um processo em elaboração há cinco anos, quando a UniSantos estabeleceu seu plano estratégico de atividades, lembrou o reitor. Nele, definiu as novas áreas que iria explorar – Energia, Meio Ambiente, Cidades e Porto. A partir desse planejamento, é que surgiram cursos como o de Engenharia de Petróleo (graduação) e o de MBA em Gestão Portuária (pós-graduação).